

O Slow Tourism ofertado através de portais virtuais: análise comparativa de websites

Nathália Cristina Borba Silva, Fábio Luciano Violin, Faculdade de Engenharia e Ciências Campus de Rosana, Turismo, nathalia.borba@unesp.br, fabio.violin@unesp.br e tipo de bolsa

Palavras Chave: *Slow Tourism, websites, análise comparativa*

Introdução

Compreende-se o Slow Tourism como uma proposta de questionamento à um modelo de desenvolvimento turístico “que gera dinâmica de desapropriação” e que torna comum a “experiência de conhecer e visitar territórios que não são habitual”. (IZCARA, 2022)¹ Ainda, o movimento também contrapõe as bases da produção e “consumo expresso” do turismo dito por massificado. Agrega valor à outras formas de consumo turístico e cultural que exigem mais tempo e desejo pela conexão da realidade visitada. (IZCARA, 2022)¹

O Turismo lento ganha apreciadores e praticantes que buscam destinos para visitação alternativos à convencionalidade. Para a expansão e viabilização da oferta, o uso de canais digitais que trabalham o Slow Tourism podem permitir o primeiro contato do usuário com a experiência Slow.

Objetivo

O estudo tem como objetivo a identificação de elementos que apoiam à busca pela experiência Slow a partir da análise comparativa de quatro websites que promovem a oferta.

Material e Métodos

A pesquisa apresenta elementos de aspecto exploratório, onde foi considerado o conteúdo desenvolvido nos websites que trabalham a oferta do Slow Tourism.

Dessa forma, objetivando por meio da análise, a compreensão da disposição da oferta Slow e recursos trabalhados por meio de canais digitais

A análise teve embasamento a partir das propostas de Bogado e Teles (2003)² e Farias (2011)³, considerando o comum objetivo de ambos em analisar e comparar sites de destinos turísticos, sendo o presente estudo uma adaptação proposta pelos pesquisadores, a fim de analisar e averiguar a existência de determinados elementos, a partir da observação exploratória dos websites.

Para a seleção dos quatro websites a serem analisados, considerou-se a relevância na busca pelo termo “Slow Tourism no Brasil”, através da internet, sendo selecionados os seguintes websites: *Brasil Slow Trip (A)*, *Slow Tour Brasil (B)*, *Labadee Tour (C)* e *Felic lia Turismo (D)*.

Resultados e Discussão

Para a análise dos websites selecionados, foram elencados parâmetros que discutem elementos gerais (quadro 1), específicos (quadro 2) e, apresentação do produto (quadro 3).

Os elementos gerais destacados, de acordo com os aspectos analisados, (quadro 1), estão presentes em ambos os websites, que contam com logotipo, elementos textuais e visuais, divisão por abas e contato.

Sobre os elementos específicos (quadro 2) nota-se o surgimento de divergências nos pontos: endereç o físico, possibilidade de cadastro no site, feedback de usuários e cadastur, sendo aspectos não identificados em todos portais.

Em relação ao produto trabalhado pelos websites, destaca-se somente o ponto da precificação, não trabalhado em apenas um dos portais em análise.

Infere-se, a partir da interpretação dos resultados, que as funções e ferramentas trabalhadas por websites para a promoção da oferta Slow, viabilizam a visualização e a percepção do produto, onde destacam-se aspectos importantes que podem facilitar ou dificultar este processo.

Conclusão

A utilização de canais digitais para a oferta de um produto turístico, possibilita o despertar da percepção do usuário e potencial consumidor. Elementos relacionados à viabilização da disposição da oferta, quando trabalhados com esse intuito, contribuem para uma melhor visualização do produto, como percebido a partir da pesquisa.

Agradecimentos



1 Izcara, C. et al. Slow tourism:   una apuesta para la transformación del turismo?. *Sociedade e Território*, v. 34, n. 1, p. 159-176, 2022.

2 Bogado, C.; Teles, A. A tecnologia da informação na indústria do turismo: fatos, perspectivas e uma visão brasileira. São Paulo: Braziltour, 2003

3 Farias, S. A. de. Experiência extraordinária na internet? Uma análise da oferta de experiência em portais de turismo governamentais. *REG*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 457-, 2011.